

STJ sorteou os 6 relatores do caso Roriz

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), William Patterson, sorteou na tarde de ontem os seis ministros que serão os relatores dos inquéritos contra o governador Joaquim Roriz. Os pedidos de inquérito foram encaminhados na quarta-feira pelo subprocurador-geral da República, Paulo Sollberger, que pediu a apuração das denúncias levantadas pela CPI do Orçamento.

Cada um dos relatores deverá agora estudar os pedidos do Ministério Público para decidir como conduzirá o seu inquérito. Se julgar necessário, o relator poderá acionar a Polícia Federal para ampliar as investigações iniciadas pela CPI. Outro procedimento que deverá ser adotado é a convocação do governador para que ele esclareça as suspeitas levantadas contra ele.

Os ministros escolhidos fazem parte da Corte Especial do STJ, que é o órgão colegiado máximo do tribunal. Um deles, Paulo Costa Leite, é também o relator do Caso Israel, que envolve o candidato à Presidência pelo PMDB, Orestes Quércia, em suspeita de irregularidades na importação de equipamentos para a polícia paulista.

Os relatores definem também a duração de cada inquérito, que culminará em arquivamento ou em pedido de processo contra Roriz. Para julgar o processo é necessária a autorização da Câmara Legislativa. Se os parlamentares permitirem o julgamento, ele será feito pelos 21 ministros que compõem a Corte Especial, presididos pelo presidente do STJ, William Patterson.